

# Mer Rose – Sentidos

Sinto como te ouço  
E faço um esboço  
Com os olhos que tenho,  
Toco-te com sufoco  
Cheiro-te com os dedos  
E tu partilhas segredos

Sinestesia de cortesia  
Que te seduz  
Algo que te conduz...  
Mas sem te dizer o caminho  
E eu aproximo-me  
mas sem chegar perto

Metáforas de alegorias  
Mas sem grandes magias  
Mas tu fantasias...  
E ficas anestesiado  
Entorpecido obstinado...

Tanto vez que nada percebes  
Preferes ser do que existir  
Até mais do que sentir

E eu...  
Entretida entre mundos e fundos  
Continuo...  
Sem dedos para te cheirar,  
Surda para não te sentir,  
Cega para não te esboçar...  
Sem ar para te tocar...

Não compreendo...  
Porque continuo sem ar...

**Mer Rose, Fragmentos Sedimentados**